

## ANÁLISE DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DO CRATO – CE

Diones Gomes da Silva<sup>1\*</sup>, Maria Rosilene C. Moreira<sup>2</sup>, Danielle Noroes Mota<sup>3</sup>, Arlene Débora Andrade Sampaio<sup>3</sup>, Ana Letícia Ribeiro de Lima<sup>3</sup>

1. Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável - UFCA

2. PRODER- UFCA/Orientador

3. Secretaria Municipal de Saúde do Crato

### Resumo:

O presente estudo teve o objetivo de traçar o perfil das ações de gerenciamento de risco sanitário desenvolvidas nos anos de 2013 a 2016 pela vigilância sanitária (VISA) no município do Crato-Ce com um olhar para a sustentabilidade e promoção da saúde. Pesquisa do tipo documental quantitativa. Os dados foram extraídos do relatório anual de gestão dos anos de 2013 a 2016. A partir da análise dos relatórios identificou-se o crescimento linear no quantitativo de inspeções sanitárias realizadas nas áreas de comércio, serviços de alimentação e estabelecimentos de saúde. O setor vem se destacando na prática de ações que favorecem o surgimento de microempreendedores individuais e a abertura de mercado para os produtos oriundos da agricultura familiar. Portanto, a VISA Crato possui um perfil educativo que se dá através das práticas orientadoras para qualidade dos serviços e produção de bens, incentivando o diálogo entre a promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável no município.

**Autorização legal:** Carta de consentimento de pesquisa nº 2017.20.03/01, SMS Crato.

**Palavras-chave:** Vigilância Sanitária; Gerenciamento de Risco; Desenvolvimento Sustentável.

### Introdução:

A Vigilância Sanitária – VISA constitui um componente específico do sistema de saúde que está fortemente presente na dinâmica de crescimento de uma cidade, atua no gerenciamento de risco sanitário para regular as mais variadas ofertas de produção de bens e de serviços. Entretanto, em sua dimensão político-ideológica, a VISA deve, sob o prisma da equidade, voltar-se prioritariamente aos interesses sanitários quando estes se contrapõem aos interesses econômicos. Sua prática de trabalho é

fundamentada na educação sanitária, processos normativos, jurídicos e técnico-científicos, desencadeando ações de promoção e proteção à saúde, visando à qualidade de vida da população.

De acordo com Rigotto (2002), para alcançar sustentabilidade, deve-se reduzir e eliminar padrões insustentáveis de produção e consumo e promover políticas demográficas apropriadas. Sob a luz desse desenvolvimento sustentável, as ações de gerenciamento do risco sanitário trazem um processo de mudança social que elevam as oportunidades econômicas sem que reflita de forma negativa na saúde coletiva, diante disso, torna-se relevante conhecer o perfil de atuação da VISA no território Cratense, identificando se as suas ações fomentam a sustentabilidade. A elaboração desse trabalho se justifica devido à escassez de pesquisas que refletem as ações da VISA como um fator para o desenvolvimento sustentável.

O objetivo desse artigo é analisar as ações de gerenciamento do risco sanitário desenvolvidas nos anos de 2013 a 2016 no município do Crato-Ceará com um olhar para a sustentabilidade e promoção da saúde.

### Metodologia:

O município do Crato está localizado ao sul do estado do Ceará, e possui uma área territorial de 1.009,20 Km<sup>2</sup>, situado na bacia hidrográfica do Jaguaribe e salgado, com população total de 121.428 habitantes e compreende um dos treze municípios da 20ª regional de saúde (CEARÁ, 2015).

Estudo documental do tipo quantitativo. Foi realizada uma análise do relatório anual de gestão nos anos de 2013 a 2016 do departamento de Vigilância Sanitária do Município do Crato-CE.

O relatório de gestão é o retrato fiel do plano de ação anual para o desenvolvimento descentralizado de ações prioritárias da VISA. Para a análise desses documentos foi solicitado à permissão a secretaria municipal de saúde tendo acesso aos relatórios através

da carta de consentimento que continha os objetivos da pesquisa, deixando claro que a aplicação dos dados coletados era somente para fins acadêmicos.

Os relatórios são estruturados por o Grupo I – Ações de estruturação e fortalecimento da gestão e pelo Grupo II – Ações para o gerenciamento do risco, sendo este último o foco da discussão. Os dados foram selecionados e tabulados para apresentação em gráficos que permitiu caracterizar e problematizar a dinâmica do setor e, assim, compreender a complexidade das ações de vigilância sanitária para o gerenciamento do risco e sua relação com o desenvolvimento sustentável.

### Resultados e Discussão:

O gerenciamento do risco sanitário é um processo que abrange a identificação de pontos críticos de controle, a avaliação do risco e a adoção de medidas de contenção que objetivam sua prevenção tanto em caráter individual quanto coletivo (RIOS, 2009).

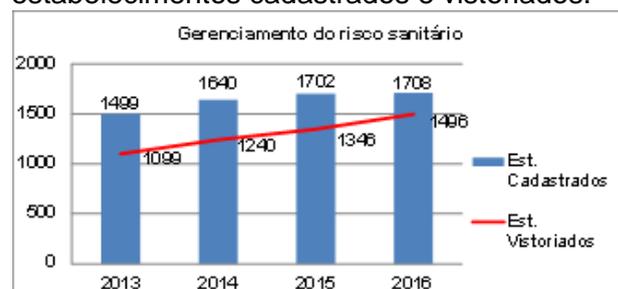
Ao levantar o universo de estabelecimentos que estão sobre a gerência de risco sanitário da VISA Crato constata-se que as inspeções realizadas ao longo dos 04 anos somaram um total de 5.181 vistorias em escolas, bares, casas noturnas, clubes de recreação, dedetizadoras, padarias, fábricas, frigoríficos, granjas, peixarias, mercados públicos, hotéis, mercadinhos, mercantis, bodegas, restaurante, lanchonetes, vendas de leite in natura, vendas de hortifrúti, consultórios de assistência à saúde, clínicas, salão de beleza, farmácia, academias, postos de saúde, laboratórios clínicos, óticas, distribuidoras de medicamento e estúdio de tatuagem. Houve um crescimento desde o ano de 2013 para 2016 de 209 estabelecimentos cadastrados.

A figura 01 mostra um aumento significativo de estabelecimentos cadastrados, esse aumento se deve ao trabalho de educação em saúde realizado pelos profissionais da VISA, mostrando a importância da solicitação da vistoria deixando para segundo plano as ações punitivas desenvolvendo um diálogo sobre eliminação dos riscos sanitários para a proteção da saúde mesmo sem possuir código sanitário intituído, outro fator contribuinte foi o decreto que institui no município a isenção de tributos para o Microempreendedor individual - MEI e a parceria da prefeitura com o SEBRAE na realização de oficinas e sensibilização. Para Portugal (2014) a orientação prestada a estes tipos de negócios faz com que quanto maior for à competência e a habilidade do MEI em utilizar as ferramentas certas para o

gerenciamento de sua empresa, maiores serão seus conhecimentos, chances de se firmar no mercado e capacidade de lidar com as questões sustentáveis que envolvem seu negócio não colocando em risco a saúde da coletividade.

Por outro lado, a equipe não conseguiu vistoriar 100 % da sua demanda devido à falta de profissionais que possui vínculo temporário, esse tipo de contratação fragiliza a continuidade dos serviços. Outro fator considerável é a intermitência do transporte e a falta de materiais de campo como termômetros, jalecos e termos de vistoria.

**Figura 01** - Quantidade de estabelecimentos cadastrados e vistoriados.



**Fonte:** Relatórios de Gestão 2013 a 2016 – Secretaria Municipal de Saúde do Crato, CE

Nos anos de 2015 e 2016 foi desenvolvido um trabalho em parceria com a secretaria de agricultura envolvendo 20 pequenos produtores rurais que estão inseridos na agricultura familiar, eles foram capacitados e mobilizados para melhoria do ambiente de produção e rotulagem dos produtos e todos foram certificados, a partir daí, passaram a fornecer produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, ganhando força de mercado para a venda em supermercados conceituados da região. De acordo com Gomes (2004), a produção agrícola familiar apresenta características que mostram sua força como local privilegiado ao desenvolvimento de agricultura sustentável, em função de sua tendência à diversificação, a integração de atividades vegetais e animais além de trabalhar em menores escalas, o trabalho de orientação sanitária torna o produtor responsável pelo bem - estar da sociedade eliminando os ricos de morbidade.

Outro ponto importante é a atividade de educação em saúde em eventos, praças públicas e no santuário de Nossa senhora de Fátima onde os barraqueiros e ambulantes receberam orientações quanto às boas práticas de manipulação de alimentos.

### Conclusões:

O trabalho da vigilância sanitária deve ser visto como um instrumento para promoção da saúde e elevar a qualidade da produção

local e, assim, permitir o desenvolvimento sustentável. A VISA Crato mesmo com as dificuldades de recursos humanos e de transporte mostra que possui um perfil educativo através das práticas orientativas para qualidade dos serviços na área de comércio, manipulação de alimentos e da saúde. A falta do código sanitário é um fator importante quanto à consolidação de suas ações e implantação de medidas punitivas quando vai além do campo educativo.

As práticas desenvolvidas trazem em sua essência a construção de territórios sustentáveis que incentivam a população a ser corresponsável por sua saúde. O incentivo ao crescimento do MEI, o aprimoramento de técnicas na agricultura familiar e o diálogo constante com os barraqueiros e ambulantes que em sua maioria não detém conhecimento específico para eliminação do risco, faz da vigilância sanitária um elo entre os princípios do SUS e a quebra dos paradigmas para que o desenvolvimento sustentável aconteça de fato no município.

### **Referências bibliográficas**

RIGOTTO, R. **Produção e consumo, saúde e ambiente: em busca de fontes e caminhos.** In: MINAYO, MCS., and MIRANDA, AC., orgs. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002, pp. 233-260. ISBN 978-85-7541-366-1. Available from SciELO Books .Disponível em: <http://books.scielo.org/id/xkvy4/pdf/minayo-9788575413661-13.pdf>. Acesso em 26 de março de 2017.

CEARÁ. **Perfil Básico Municipal 2015** – Crato. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE): Fortaleza-CE, 2015.

RIOS, U.P. **Aspectos da gestão em vigilância sanitária a partir de um plano de ação** [internet].Palmas;2009. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/419800/Aspectos%2Bda%2Bgestao.pdf/d5e12202-5c7e-4d3e-9e2e-7039b15a02e6?version=1.0>. Acesso em 25 de março de 2017.

PORTUGAL, N.dos S. **Gestão e sustentabilidade: um estudo sobre as ações e as percepções dos microempreendedores individuais na microrregião de Varginia-MG.** 2014. 196 f. Tese (doutorado). Universidade Federal de Lavras, Lavras.

GOMES, I. **Sustentabilidade social e**

**ambiental na agricultura familiar.** Revista de Biologia e Ciências da Terra. Volume 5- Número 1 - 1º Semestre 2004. ISSN 1519-5228.